

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL  
TÉCNICO EM CONTABILIDADE

ANA BEATRIZ DA CUNHA ROCHA  
THAUANA EMILLY GOMES DE LIMA

**utilizando os conceitos de contabilidade para a constituição de  
reserva de caixa tendo como referência a empresa chocoffe**

Cubatão

2023

ANA BEATRIZ DA CUNHA ROCHA  
THAUANA EMILLY GOMES DE LIMA

**utilizando os conceitos de contabilidade para a constituição de  
reserva de caixa tendo como referência a empresa chocoffe**

Artigo Científico apresentado à Escola Técnica Estadual, como requisito parcial à aprovação no 2º semestre do curso de Técnico em contabilidade.

Orientador(a): Prof. Elizangela Curso de Técnico em Contabilidade.

Cubatão

2023

*Dedico à minha família e amigos, por acreditarem em mim. Sendo eles o meu maior incentivo para continuar.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a todos que participaram, de forma direta ou indireta para o desenvolvimento deste trabalho de pesquisa. Enriquecendo o meu processo de aprendizagem ao longo da vida e do curso.

## RESUMO

Este trabalho irá apresentar a falta de conhecimento contábil sendo ele uma das principais causas de mortalidade das empresas. Tendo como base a empresa Chocoffe, evidenciando demonstrações do resultado do exercício e quais são os lucros e prejuízos da empresa e porque veio à falência. Através disso, identificando e implementando dos conceitos da contabilidade para constituir uma reserva de caixa e quais eram os métodos e possibilidades para a empresa conseguir contabilizar as suas verbas e ter um *Superávit*.

Palavras chaves: Planejamento financeiro, investimento, fluxo de caixa.

## **ABSTRACT**

This work will present the lack of accounting knowledge being one of the main causes of companies' mortality. based on the company Chocoffe. Showing income statements for the year and what the company's profits and losses are and why it went bankrupt. Through this, identifying and implementing the concepts of accounting to constitute a cash reserve and what were the methods and possibilities for the company to be able to account for its funds and have a Surplus.

Keywords: Financial planning, investment, cash flow.

## **1. INTRODUÇÃO**

Com o incentivo do Governo em fomentar a economia e regularizar serviços informais, examinamos que nos últimos anos a abertura de CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica) aumentaram significativamente. O aumento refere-se, principalmente, a Microempreendedores Individuais (MEI) e com esse aumento a falta de conhecimento sobre planejamento financeiro, controle de custos, formação de preço e controle de caixa, são assuntos constantes entre os empresários.

Ao analisarmos dados do SEBRAE de 2013, onde apresenta como principal causa a mortalidade das empresas ser a falta de informações e planejamentos sobre o caixa, este trabalho detém como problemática a falta de recursos para novos investimentos e como problema: Quais são os conceitos de contabilidade para gerar acúmulo de caixa?

A falta de conhecimento contábil e suas formas de controle financeiro podem ocasionar a falência dos microempreendedores individuais. Com isso, temos como hipóteses para sanar essa lacuna: Separar parte dos lucros para novos investimentos, captação de novos sócios, a contribuição da Contabilidade para constituir reserva de caixa.

O presente trabalho tem com objetivo geral fazer um levantamento e apresentar conceitos e métodos contábeis para a constituição de reserva de caixa, em virtude para decisões de curto e longo prazo. Tendo como objetivos específicos descrever recursos oferecidos pela contabilidade.

A estrutura deste estudo consiste na coleta de dados a partir de artigos e livros para defender o tema escolhido, tornando se uma pesquisa bibliográfica. A metodologia deste estudo é análise qualitativa da empresa Chocoffe, situada na cidade de Dois vizinhos no estado do Paraná, trazendo diagnostico financeiro através de entrevista e análise de dados.

## **2. PESSOA FÍSICA E JURÍDICA**

Pessoa física é o termo usado para distinguir pessoas de empresas utilizado pelo governo, no qual caracteriza cidadãos por meio do CPF, Cadastro de Pessoas Físicas, ou até mesmo, Certidão de Nascimento. Contudo, todo ser humano em vida é

considerado cidadão e pessoa física desde o seu nascimento, por conta dos seus direitos e deveres, e assim será até quando vier a óbito. (SEBRAE, 2021)

Pessoa Jurídica trata-se do termo empregado para nomear entidades, formada por uma ou mais pessoas, tendo sempre uma finalidade específica. São reconhecidas pelo estado em que é registrada e oficializadas através do CNPJ, Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica. (SEBRAE, 2021)

### **3. MEI (MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL)**

Criado em 2008 pelo Governo Federal, por meio da Lei Complementar nº. 128/2008, com o propósito de ajudar pessoas que trabalhavam informalmente no Brasil, assim proporcionando benefícios diversos como PJ, Pessoa Jurídica. (RECEITA FEDERAL, 2008)

O MEI é a sigla para Microempreendedor Individual, isto é, um profissional autônomo que trabalha por conta própria. Na abertura de um MEI, ao se cadastrar, automaticamente você gera um CNPJ, Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica. Desta forma, torna-se pessoa jurídica e passa a ter mais praticidade na constituição de contas bancárias e obter facilidade em pedidos de empréstimos e emissões de notas fiscais das suas vendas. (RECEITA FEDERAL, 2008)

O MEI foi criado com intenção de formalizar e regularizar profissionais informais, mas para ser registrado a área de atuação necessita estar na lista oficial da categoria. (RECEITA FEDERAL, 2008)

Faturar R\$81.000,00 por ano ou R\$6.750,00 por mês;

Não ter participação em outra empresa como sócio ou titular;

Ter no máximo um empregado contratado.

O custo para ser MEI é apenas o pagamento mensal do DAS, Documento de Arrecadação Simplificada, o valor a ser pago é definido de acordo com a atividade escolhida e varia de acordo com as obrigações abaixo. (MINISTÉRIO DA FAZENDA, 2023):

R\$ 67,00 para o MEI contribuinte do ICMS;

R\$ 71,00 para o MEI contribuinte do ISS;

R\$ 72,00 para o MEI contribuinte do ICMS e ISS.

Para o MEI Transportador Autônomo de Cargas, cuja contribuição para a seguridade social é de 12% do salário-mínimo, o valor do INSS passa a ser de R\$



158,40, além dos demais valores de ISS e ICMS, conforme o caso. (MINISTÉRIO DA FAZENDA, 2023)

#### **4. CONCEITO DE CONTABILIDADE**

O primeiro congresso de contabilistas, localizado na cidade do Rio de Janeiro, em 1924, apresenta a contabilidade como conceito oficial:

“A ciência que estuda e pratica funções de orientação e controle relativas aos atos e fatos da administração econômica”

A contabilidade, tem função de coletar, identificar, registrar, reunir e demonstrar fatos de um patrimônio, seja por fins lucrativos ou não. Portanto, sua metodologia consiste em estudar, analisar e interpretar informações, de uma corporação, e prover para usuários demonstrações de contabilização. Este conjunto de processos, levanta fatos econômicos e patrimoniais. Permite a comparação, para avaliar seus desempenhos, e obter resultados de um determinado período. Sendo assim, auxilia para tomadas de decisões baseadas em análises, tanto por meios de relatórios, gráficos ou até mesmo tabelas. (Araújo, 2017)

Em virtude aos fatos mencionados, conclui-se que a contabilidade estuda para controlar o patrimônio de entidades por meio de registros.

#### **5. PLANO DE NEGÓCIOS**

A contabilidade tradicional, regularmente tende de ser a única fonte de informação de empresas e, a mesma, não fornece bases suficientes para tomadas de decisões.

Tendo em vista este argumento, destaca-se que os empresários não reconhecem o documento de planejamento inicial de um empreendimento, chamado de plano operacional, onde lhe deveria ser apresentado na abertura da empresa. E com base nele, o empreendedor há de encontrar diretrizes para o negócio. (GIGLIO, 2010)

O plano operacional é fundamental para a gestão de uma entidade pois tem finalidade de gerenciamento empresarial, onde o mesmo, monitora o cotidiano da empresa para descrever sua maneira de operar e transparecer sua pretensão. Um

eficiente planejamento transparece as tomadas de decisões dentre empresários e investidores, no presente e futuro, pois identifica se são ou não viáveis ações, reduzindo assim riscos para a empresa. (DORNELAS, 2003)

Diante disso, torna se indispensável o documento para o negócio, pois ele contém as principais informações empresariais para o auxílio de tomadas de decisões.

## **6. CAPTAÇÃO DE RESERVA DE CAIXA**

A geração de uma reserva de caixa é fundamental, para a prevenção da falência de uma entidade. O proprietário ou contador da corporação, é quem estabelece valor de reserva conforme o melhor cenário de verba, com base no lucro empresarial. Especificamente para gastos futuros e não previstos, a reserva de caixa é a atribuição de separação de montante cuja importância seria o cálculo do acúmulo de quantia para investimentos a longo prazo semanalmente, mensalmente ou anualmente. (CARRACEDO, 2010)

Analisar o fluxo de caixa, entradas e saídas, com intuito de manter a organização financeira em uma empresa, é primordial para não obter um prejuízo maior que o lucro, assim gerando um Déficit, quando as despesas ultrapassam as receitas. (CARRACEDO, 2010)

Dessa forma, a reserva de caixa tem como finalidade ser utilizada em ocasiões específicas, como emergências ou não, podendo até alavancar o crescimento de uma empresa através de rodadas de investimentos. (CARRACEDO, 2010)

## **7. INVESTIMENTOS**

Investimento, na prática, é o acúmulo de capital disponível em caixa tendo como objetivo aplicá-lo para obter maior retorno monetário a prazo, contribuindo para o crescimento de atividade econômica. (MARQUES, 2014).

Os gestores financeiros, a partir de um paradigma de análise de tarifas sob compra de títulos ou ações rentáveis seguras, avaliam onde aplicar o montante, verificando a viabilidade econômica que mensura o valor empresarial para obter melhor retorno iminente, com objetivo de empregar onde convém diretamente ao empresário privado. (MARQUES, 2014).

O reconhecimento sobre funções do fluxo de caixa será capaz de obter

métodos sobre valores hodiernos de taxas para retorno. (ZDANOWICZ, 2004).

Portanto, a análise de conjuntos econômicos visando investir em um determinado período obtém rendimento de taxas que impulsionam a empresa.

## **8. FLUXO DE CAIXA**

O fluxo de caixa é um instrumento de organização com função de gerenciar a circulação de montante de um determinado período, por meio de representações gráficas. Tornando-se a principal ferramenta de gestão financeira para fins de controle interno, este processo proporciona para a entidade informações de auxílio, no presente ou no futuro. (MARQUES, 2011)

Entende-se que o fluxo de caixa é uma ferramenta com finalidade de controle monetário que facilita demonstrações de resultados e gera informações para as tomadas de decisões, de breve e longo prazo.

Estruturado adequadamente é possível verificar toda a liquidez da empresa e sua capacidade de expansão, através de simulações informativas e de fácil interpretação, de entradas e saídas. Permitindo assim mostrar, de forma direta e indireta, as mudanças que tiveram no caixa de curto e longo prazo, suas origens e aplicações. Sendo possível a análise e avaliação do caixa para cobrir obrigações, ou o excesso de dinheiro parado, sem render nada à corporação. Dessa forma, a administração da empresa através das análises atua para a boa gestão de seus recursos. (MARQUES, 2011).

## **9. CAPITAL DE GIRO**

O Capital de giro consiste em montante aplicado em ativos circulantes disponíveis em caixa, sendo um conjunto de transformações que financiam o ciclo operacional das empresas, desde a compra até a venda. O valor investido retorna maior do que inicial, assegurando assim a saúde e o funcionamento financeiro. (SEBRAE, 2013)

Sua conduta constitui-se em iniciar as atividades com um montante para a compras de estoques e bancar as despesas operacionais, tendo em vista o dinheiro que sair para sua operação, deverá ter previsão para ser repostado pelo dobro do valor, e desta maneira irá acumular capital para atender as necessidades da empresa. (SEBRAE,

2013)

Para calcular o capital de giro líquido é necessário ter o balancete empresarial em dia, para saber como estão as condições da empresa. Seu cálculo ocorre através da apuração dos valores do ativo circulante menos o passivo circulante, tendo como fórmula para calcular: CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO = ATIVO CIRCULANTE – PASSIVO CIRCULANTE. (SEBRAE, 2013)



## **10. EMPRESA CHOCOFFE**

A empresa de confeitaria de nome fantasioso Chocoffe, constituída no ano de dois mil e dezoito na cidade de Dois vizinhos no estado do Paraná, tendo como proprietária Mykaela Moreira teve seu encerramento de vendas por falta de constituição de reserva de caixa no ano de dois mil e vinte.

Aos dezoito anos, Mykaela Gomes de Santana Moreira ao se mudar de sua cidade natal, Cubatão no estado de São Paulo para Dois Vizinhos no estado do Paraná, estabeleceu de instituir uma empresa informal sem CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica), voltada para o ramo alimentício de doces, tendo como finalidade manter os custos de vida em outra cidade para fazer faculdade. Ao chegar a nova região conseguiu um emprego de balconista, onde atuou um ano até acumular capital inicial para a abertura da empresa.

O negócio foi instaurado na sala de sua casa apenas para retirada de doces, visto que estar instituída em uma cidade com cerca de quarenta mil habitantes segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), relativamente pequena em população, era de melhor opção não abrir uma loja física. O público do negócio inicialmente eram somente pessoas de sua faculdade, mas a implementação das redes sociais para a empresa fez com que o negócio expandisse, pois através de fotos e divulgações de quem comprava, operava para abordar mais pessoas.

Com a expansão de clientes, Mykaela passou a ter uma alta demanda de encomendas onde precisou realizar, diariamente, entregas junto a um motoboy em todos os bairros da cidade, mas com o acréscimo de procura de seus doces ela não comportava mais fazê-los sozinha, no entanto não queria implementar novas pessoas para trabalhar junto a ela. E assim como as vendas, as despesas também aumentaram, a insuficiência de análise de lucros e custos para a organizar e priorizar pagamentos sobre o negócio, ocorreu de faltar capital para investir em novos recursos, dado isso não havia valor reserva em caixa, em consequência houve a quebra da empresa.

## **11. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EMPRESARIAL**

A Demonstração do resultado do exercício é uma apresentação contábil onde evidencia o apanho do faturamento e custos de forma ordenada sob a empresa em

um determinado período, no qual tem finalidade de mostrar a situação patrimonial assim indicar o resultado sendo lucro ou prejuízo.

A linha de receita irá apresentar o valor de vendas no mês e a linha de despesas apresentara os custos fixos e variáveis.

Tabela 1- Demonstração do Resultado do Exercício de Janeiro.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO	Valor R\$
Descrição	
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>R\$ 2.250,00</b>
<b>(-) IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE A VENDA</b>	<b>R\$ -</b>
<b>(=) RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>R\$ 2.250,00</b>
<b>(-) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO</b>	<b>R\$ 280,36</b>
MATÉRIA PRIMA	R\$ 138,17
MATÉRIAS SECUNDÁRIOS	R\$ -
MATÉRIAS DE EMBALAGEM	R\$ 142,19
<b>(=) LUCRO BRUTO</b>	
<b>(-) DESPESAS COM VENDAS</b>	<b>R\$ 1.244,00</b>
DESPESAS COM ÁGUA	R\$ 130,00
DESPESAS COM ALUGUEL	R\$ 600,00
DESPESAS COM LUZ	R\$ 295,00
DESPESAS COM INTERNET E TELEFONE	R\$ 119,00
DESPESAS COM MARKETING	R\$ 100,00
<b>(=) LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL</b>	
	<b>R\$ 725,64</b>

Receita com vendas de R\$2.250,00 no mês de janeiro, despesas R\$1.244,00 e CMV (custo da mercadoria vendida) de R\$280,36, correspondente a 67,74% do faturamento.

Tabela 2- Demonstração do Resultado do Exercício de fevereiro.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO	Valor R\$
Descrição	
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>R\$ 1.880,00</b>
<b>(-) IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE A VENDA</b>	<b>R\$ -</b>
<b>(=) RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>R\$ 1.880,00</b>
<b>(-) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO</b>	<b>R\$ 240,11</b>
MATÉRIA PRIMA	R\$ 110,93
MATÉRIAS SECUNDÁRIOS	R\$ -
MATÉRIAS DE EMBALAGEM	R\$ 129,18
<b>(=) LUCRO BRUTO</b>	
<b>(-) DESPESAS COM VENDAS</b>	<b>R\$ 971,53</b>
DESPESAS COM ÁGUA	R\$ 130,11
DESPESAS COM ALUGUEL	R\$ 600,00
DESPESAS COM LUZ	R\$ 122,42
DESPESAS COM INTERNET E TELEFONE	R\$ 119,00
DESPESAS COM MARKETING	R\$ -
<b>(=) LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL</b>	
	<b>R\$ 668,36</b>

Receita com vendas de R\$1.880,00 no mês de fevereiro, despesas R\$971,53 e CMV (Custo Da Mercadoria Vendida) de R\$240,11, correspondente a 64,44% do

faturamento.

Tabela 3- Demonstração do Resultado do Exercício de Março.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO	A
Descrição	Valor R\$
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>R\$ 2.100,00</b>
<b>(-) IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE A VENDA</b>	<b>R\$ -</b>
<b>(=) RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>R\$ 2.100,00</b>
<b>(-) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO</b>	<b>R\$ 365,12</b>
MATÉRIA PRIMA	R\$ 208,82
MATÉRIAS SECUNDÁRIAS	R\$ -
MATÉRIAS DE EMBALAGEM	R\$ 156,30
<b>(=) LUCRO BRUTO</b>	
<b>(-) DESPESAS COM VENDAS</b>	<b>R\$ 1.254,05</b>
DESPESAS COM ÁGUA	R\$ 131,80
DESPESAS COM ALUGUEL	R\$ 600,00
DESPESAS COM LUZ	R\$ 283,25
DESPESAS COM INTERNET E TELEFONE	R\$ 119,00
DESPESAS COM MARKETING	R\$ 120,00
<b>(=) LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL</b>	
	<b>R\$ 480,83</b>

Receita com vendas de R\$2.100,00 no mês de março, despesas R\$1.254,05 e CMV (Custo Da Mercadoria Vendida) de R\$365,12, correspondente a 77,10% do faturamento.

Tabela 4- Demonstração do Resultado do Exercício de Abril.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO	A
Descrição	Valor R\$
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>R\$ 1.730,00</b>
<b>(-) IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE A VENDA</b>	<b>R\$ -</b>
<b>(=) RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>R\$ 1.730,00</b>
<b>(-) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO</b>	<b>R\$ 346,93</b>
MATÉRIA PRIMA	R\$ 174,71
MATÉRIAS SECUNDÁRIAS	R\$ -
MATÉRIAS DE EMBALAGEM	R\$ 172,22
<b>(=) LUCRO BRUTO</b>	
<b>(-) DESPESAS COM VENDAS</b>	<b>R\$ 1.124,56</b>
DESPESAS COM ÁGUA	R\$ 169,37
DESPESAS COM ALUGUEL	R\$ 600,00
DESPESAS COM LUZ	R\$ 236,19
DESPESAS COM INTERNET E TELEFONE	R\$ 119,00
DESPESAS COM MARKETING	R\$ -
<b>(=) LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL</b>	
	<b>R\$ 258,51</b>

Receita com vendas de R\$1.730,00 no mês de abril, despesas R\$1.124,56 e CMV (Custo Da Mercadoria Vendida) de R\$346,93, correspondente a 85,05% do faturamento.

Tabela 5- Demonstração do Resultado do Exercício de Maio.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO	
Descrição	Valor R\$
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>R\$ 1.950,00</b>
(-) IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE A VENDA	R\$ -
<b>(=) RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	
(-) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO	R\$ 271,80
MATÉRIA PRIMA	R\$ 118,57
MATÉRIAS SECUNDÁRIAS	R\$ -
MATÉRIAS DE EMBALAGEM	R\$ 153,23
<b>(=) LUCRO BRUTO</b>	
(-) DESPESAS COM VENDAS	R\$ 1.158,11
DESPESAS COM ÁGUA	R\$ 120,88
DESPESAS COM ALUGUEL	R\$ 600,00
DESPESAS COM LUZ	R\$ 198,23
DESPESAS COM INTERNET E TELEFONE	R\$ 119,00
DESPESAS COM MARKETING	R\$ 120,00
<b>(=) LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL</b>	
	<b>R\$ 520,09</b>

Receita com vendas de R\$1.950,00 no mês de maio, despesas R\$1.158,11 e CMV (Custo Da Mercadoria Vendida) de R\$271,80, correspondente a 73,32% do faturamento.

Tabela 6- Demonstração do Resultado do Exercício de Junho.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO	
Descrição	Valor R\$
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>R\$ 1.670,00</b>
(-) IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE A VENDA	R\$ -
<b>(=) RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>R\$ 1.670,00</b>
(-) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO	R\$ 285,57
MATÉRIA PRIMA	R\$ 143,25
MATÉRIAS SECUNDÁRIAS	R\$ -
MATÉRIAS DE EMBALAGEM	R\$ 102,32
<b>(=) LUCRO BRUTO</b>	
(-) DESPESAS COM VENDAS	R\$ 1.129,67
DESPESAS COM ÁGUA	R\$ 111,31
DESPESAS COM ALUGUEL	R\$ 600,00
DESPESAS COM LUZ	R\$ 179,36
DESPESAS COM INTERNET E TELEFONE	R\$ 119,00
DESPESAS COM MARKETING	R\$ 120,00
<b>(=) LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL</b>	
	<b>R\$ 254,76</b>

Receita com vendas de R\$1.670,00 no mês de junho, despesas R\$1.129,67 e CMV (custo da mercadoria Vendida) de R\$285,57, correspondente a 84,74% do faturamento.

## FLUXO DE CAIXA EMPRESARIAL



Tabela 7- Fluxo de caixa de janeiro a março de 2020.

	jan/20	fev/20	mar/20
Total de Receitas a Vista	R\$ 1.125,00	R\$ 2.065,00	R\$ 1.990,00
Total de Receitas a Prazo	R\$ 1.125,00	R\$ 940,00	R\$ 1.050,00
<b>Total Geral de Receitas</b>	<b>R\$ 1.125,00</b>	<b>R\$ 2.065,00</b>	<b>R\$ 1.990,00</b>
Despesas com água	R\$ 130,00	R\$ 130,11	R\$ 131,80
Despesas com aluguel	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00
Despesas com luz	R\$ 295,00	R\$ 122,42	R\$ 283,25
Despesas administrativas	R\$ 219,00	R\$ 119,00	R\$ 239,00
Fornecedores	R\$ 280,36	R\$ 240,11	R\$ 365,12
<b>Total de Despesas</b>	<b>R\$ 1.524,36</b>	<b>R\$ 1.211,64</b>	<b>R\$ 1.619,17</b>
<b>Superavit/Deficil</b>	<b>-R\$ 399,36</b>	<b>R\$ 853,36</b>	<b>R\$ 370,83</b>

O fluxo de caixa, no primeiro trimestre apresenta déficit somente no primeiro mês (janeiro). Em vista dos fatos apresentados obteve R\$5180,00 de receitas, mas gastou 84,07% deste valor, correspondente a R\$4355,17.

Tabela 8- Fluxo de caixa de abril a junho de 2020.

	abr/20	mai/20		jun/20
Total de Receitas a Vista	R\$ 1.915,00	R\$ 1.840,00	R\$	1.810,00
Total de Receitas a Prazo	R\$ 865,00	R\$ 975,00	R\$	487,50
<b>Total Geral de Receitas</b>	<b>R\$ 1.915,00</b>	<b>R\$ 1.840,00</b>	<b>R\$</b>	<b>1.810,00</b>
Despesas com água	R\$ 169,37	R\$ 120,88	R\$	111,31
Despesas com aluguel	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$	600,00
Despesas com luz	R\$ 236,19	R\$ 198,23	R\$	179,36
Despesas administrativas	R\$ 119,00	R\$ 239,00	R\$	239,00
Fornecedores	R\$ 346,93	R\$ 271,80	R\$	285,77
<b>Total de Despesas</b>	<b>R\$ 1.471,49</b>	<b>R\$ 1.429,91</b>	<b>R\$</b>	<b>1.415,44</b>
<b>Superavit/Deficil</b>	<b>R\$ 443,51</b>	<b>R\$ 410,09</b>	<b>R\$</b>	<b>394,56</b>

O fluxo de caixa, no segundo trimestre obteve receita R\$5565,00 de receitas, mas gastou 77,51% deste valor, correspondente R\$4316,00.

As receitas apresentadas no primeiro e segundo trimestre apresentam 50% de vendas recebidas a vista e 50% a prazo (30 dias para o recebimento).

## CONCLUSÃO

Este estudo optou-se por utilizar uma abordagem qualitativa (apêndice), e houve disponibilidade de dados empresariais referente a um período de seis meses, demonstrada neste trabalho via Demonstração do Resultado do Exercício (página 8 a 10) e Fluxo de Caixa (página 11), para o estudo de caso único, onde estuda apenas uma corporação. Este método foi o escolhido por ser uma estratégia que possibilita analisar diretamente o comportamento empresarial em um determinado período.

A partir disso foi possível fazer uma análise financeira através de métodos contábeis para uma empresa informal, na qual a proprietária não obtinha de nenhum conhecimento de planejamento financeiro.

A princípio, foi identificado por meio da pesquisa (apêndice) que a empresa era informal e não havia constituído um CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica). Também identificado que devido a isto, a conta corrente que movimentava as receitas e despesas das empresas eram as mesmas de que movimentava as contas pessoais da proprietária, não havendo separação entre pessoa física e jurídica.

A falta de conhecimento financeiro e contábil não permitiu que a proprietária controlasse suas receitas, custos e despesas de forma clara e individual, através de planilhas financeiras, com isso, o lucro obtido era utilizado para custear gastos pessoais ao invés de ser investido em capital de giro ou como composição de valores para investimentos futuros. Outrossim, as demonstrações contábeis por meio de fluxo de caixa seriam úteis para apresentar ao banco o quanto de ganho mensal e obter benefícios, como empréstimos para novos investimentos, através do MEI (microempreendedor individual).

Diante do exposto nas demonstrações feitas em fluxo de caixa, é evidente que a empresa só não alavancou por falta de conhecimento e demonstrações contábeis, pois só obteve déficit no primeiro mês de 2020. E, a partir de não obter planejamento financeiro para gestão do negócio, como separação de contas de pessoa física e jurídica, e nenhuma demonstração contábil, seja ela a implementação do fluxo de caixa para evidenciar desembolsos sob gastos individuais e despesas da empresa, para que o valor de lucro fosse investido para reserva, a proprietária veio a crer que a empresa começou a dar prejuízo.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Inaldo. INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE. 3. ed. [S. l.]: Saraiva Educação S.A, 2017. E-book.

CAPITAL de giro: aprenda o que é e como fazer: Tudo o que você precisa saber sobre o capital de giro: o que é, como fazer, e porque ele é tão importante para o desempenho da sua empresa. [S. l.], 27 dez. 2013. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-e-como-funciona-o-capital-de-giro,a4c8e8da69133410VgnVCM1000003b74010aRCRD#:~:text=O%20capital%20de%20giro%20%C3%A9%20a%20diferen%C3%A7a%20entre%20os%20recursos,d%20despesas%20e%20contas%20a%20pagar.&text=Tudo%20come%C3%A7a%20com%20um%20bom,as%20poss%C3%AAdveis%20entradas%20de%20dinheiro.> Acesso em: 29 mar. 2023.

CARRACEDO, André. Determinantes da reserva de caixa das empresas brasileiras. In: CARRACEDO, André. Determinantes da reserva de caixa das empresas brasileiras. 2010. Dissertação (Mestrado) - São Paulo, [S. l.], 2010.

DORNELAS, José. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. 2a Reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

GIGLIO, Ernesto. O comportamento do consumidor. [S. l.]: Edição Português, 2010.

GOV.BR. Organização (org.). Emitir DAS para pagamento de tributos do MEI (DAS). [S. l.], 5 jan. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/emitir-das-para-pagamento-de-tributos-do-mei#>. Acesso em: 28 mar. 2023.

MARQUES, Albertino. Conceção e Análise de Projetos de Investimento. 4. ed. [S. l.]: edições Silabos, 2014. Livro.

MARQUES, Wagner. Fluxo De Caixa. [S. l.]: Clube dos autores, 2011. Livro.

MATOS, Danilo. Capital de giro. In: MATOS, Danilo. Capital de giro. [S. l.], 2 fev. 2019. Disponível em: <https://pt.linkedin.com/pulse/capital-de-giro-danilo-jos%C3%A9-de-matos>. Acesso em: 30 mar. 2023.

ROMERO, Paulo. FERRAMENTAS UTILIZADAS NA GESTÃO FINANCEIRA: UM ESTUDO MULTI-CASOS EM EMPRESAS DO SETOR METAL-MECÂNICO, Salvador, ano 2009, p. 12, 6 set. 2009.

SEBRAE. Entidade privada. **Principais diferenças entre uma conta Pessoa Física e Pessoa Jurídica**: Entenda a diferença entre pessoa física e pessoa jurídica. [S. l.], 8 jun. 2021. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ac/artigos/principais-diferencas-entre-uma-conta-pessoa-fisica-e-pessoa-juridica,f95fc6743dce9710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 1 maio 2023.

SEBRAE. Entidade privada. **Entenda o que é MEI**. [S. l.], 1 jul. 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-mei,caa7d72060589710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 1 maio 2023.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de Caixa. Uma decisão de controle financeiro e planejamento e controle financeiro**. 10. Ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzato, 2004.

## APÊNDICE

Entrevista com finalidade de analisar, interpretar e descrever dos dados apanhados, com objetivo de aplicar dos conceitos descritos em desenvolvimento.

**I. Qual decorrência para a abertura da empresa?**

A proveniência ao abrir a empresa, tinha como razão manter as despesas em outra cidade.

**II. Qual foi o valor investido?**

O Capital inicial de três mil e quinhentos reais.

**III. Qual principal público-alvo do negócio?**

O público-alvo de jovens adultos, entre dezoito à trinta anos.

**IV. Como sucedia os custos dos itens de venda?**

Ao analisar valores dos comércios concorrentes, para realizar a precificação dos produtos da empresa.

**V. Qual prazo desde o início da venda começou a obter lucro?**

Após dois meses de vendas, pois ocorreu a obtenção de cem por cento do valor investido para a abertura da empresa.

**VI. Como funcionava ao recebimento de vendas? Havia contas correntes para separar despesas de pessoa física e jurídica?**

Através de dinheiro em espécie e transações bancárias, ambas debitavam em conta de pessoa física.

**VII. Obtinha conhecimento de controle financeiro?**

Não.

**VIII. O que ocorreu para os encerramentos de atividades da empresa? E o que faria para não acontecer novamente?**

A insuficiência de análise de lucros e custos para a organizar e priorizar pagamentos sobre o negócio. Procuraria obter conhecimento sobre planejamento financeiro e implantações em caixa para alavancá-lo.

